



Caderno de Provas

COM 42 – NS

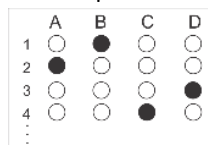
PROFESSOR FUNDAMENTAL II – EDUCAÇÃO FÍSICA

Editais Nº. 001/2022 – Maxaranguape/RN

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Didática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Didática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 10 referem ao texto a seguir.

TEXTO

Quem tem medo da liberdade de expressão?

Alexandre Cruz

Com o advento das redes sociais, debates sobre os limites da liberdade de expressão têm ganhado força na sociedade brasileira e, com a proximidade das eleições de 2022, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) entrou no baile. Sob argumento de que notícias e opiniões falsas ou desinformativas podem causar danos a grupos sociais ou até mesmo interferir no resultado final de uma eleição, aumenta-se perigosamente o apoio à formulação de uma espécie de "index prohibitorum" digital, contendo palavras e opiniões que devem ser previamente censuradas sob o risco potencial de causar danos sociais ou eleitorais.

O Youtube, por exemplo, já filtra palavras que não podem ser ditas, podendo gerar a desmonetização de um vídeo ou, no limite, a sua exclusão da plataforma. O resultado, no final, é o surgimento de uma variedade de neologismos cifrados utilizados por *youtubers* para substituir as palavras indesejadas.

A perspectiva na qual palavras, ideias e opiniões devem ser censuradas pelo seu dano presumido não é nova. Além de ser utilizada levemente por grupos para cercear opiniões divergentes sem ter o trabalho de argumentar, tende a focar mais nos possíveis prejuízos do que nos benefícios de uma amplíssima liberdade de expressão para a sociedade em geral.

Entre a independência dos Estados Unidos e o fim da 1ª Guerra Mundial, por exemplo, diversos casos contestando os limites da liberdade de expressão e de imprensa tiveram curso em tribunais estaduais e na Suprema Corte daquele país. Neste período, como aponta o historiador Michael Curtis, prevaleceu no judiciário norte-americano a chamada "Doutrina da Tendência Ruim", onde opiniões consideradas com potencial para causar eventuais danos sociais deveriam ser suprimidas.

Na esteira dessa doutrina, obras que criticavam a escravidão, por exemplo, foram censuradas em diversas cortes de estados escravagistas sob o argumento de causar danos ao direito de propriedade. Coube a jornalistas, advogados, intelectuais e ativistas contestar essa doutrina e muitas vezes promover a circulação de obras abolicionistas ilegalmente. Ou seja, enquanto setores do judiciário norte-americano impunham uma visão restritiva e racista da liberdade de expressão, coube à sociedade civil ampliar os seus limites na prática.

Ecos de uma concepção de liberdade de expressão mais ampla, de raiz popular, chegariam à Suprema Corte dos Estados Unidos apenas na década de 1920. Anos antes, Benjamin Gitlow, membro do Partido Socialista, foi processado pelo estado de Nova Iorque pelo crime de anarquia após ter publicado no periódico "The Revolutionary Age" o texto "The Left Wing Manifesto". Embora sua defesa tenha alegado que o artigo se tratava de uma análise histórica, não de uma incitação revolucionária, Gitlow foi considerado culpado pela corte estadual, tendo sua condenação confirmada pela maioria da Suprema Corte em 1925.

Porém, durante o julgamento, foi possível vislumbrar a penetração de uma concepção mais ampla da liberdade de expressão entre juízes da corte. Em um histórico voto dissidente, o juiz Oliver Wendell Holmes Jr. registraria que: "toda ideia é um incitamento. Ela se oferece para a crença e, se acreditada, é praticada a menos que outra crença a supere, ou a falta de empenho sufoque o movimento em seu nascimento. A única diferença entre a expressão de uma opinião e uma incitação, no sentido mais restrito, é o entusiasmo do orador pelo resultado".

No Brasil, também a liberdade de expressão e de imprensa foram uma conquista da sociedade civil após décadas de censura ao longo do século 20, não uma concessão da burocracia estatal. Historicamente, a ampla liberdade de expressão sempre foi um instrumento popular para fustigar o poder estabelecido em prol de mudanças sociais. Não podemos deixar que contextos políticos nublados nos façam esquecer disso. Os benefícios de uma ampla liberdade de expressão e de imprensa são maiores do que os malefícios de sua utilização para o cometimento de crimes (que devem ser punidos através do devido processo legal).

Aceitar a premissa de que uma ideia ou opinião deva ser censurada, talvez até por algoritmos, antes de alcançar o espaço público devido ao seu possível dano social ou eleitoral, sem crime determinado e comprovado, é lançar um bumerangue autoritário que mais cedo ou mais tarde voltará.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/>>. Acesso em: 14 set. 2022.

01. É objetivo principal do texto

- A) alertar sobre os malefícios do uso irrestrito da liberdade de expressão.
- B) comparar o uso da liberdade de expressão nos Estados Unidos e no Brasil.
- C) criticar o mau uso da liberdade de expressão nas redes sociais.
- D) defender a importância do uso da liberdade de expressão.

02. A organização textual revela a dominância da sequência

- A) argumentativa, caracterizada pela contestação de uma afirmação preexistente, que é confrontada com uma nova afirmação a ser sustentada por fatos, visando à conclusão.
- B) argumentativa, caracterizada pela existência de uma situação inicial, seguida de situações complicadoras que, após serem resolvidas, geram uma situação final.
- C) narrativa, caracterizada pela contestação de uma afirmação preexistente, que é confrontada com uma nova afirmação a ser sustentada por fatos, visando à conclusão.
- D) narrativa, caracterizada pela existência de uma situação inicial, seguida de situações complicadoras que, após serem resolvidas, geram uma situação final.

03. O elemento coesivo que inter-relaciona, por conexão, os **parágrafos 6 e 7** sinaliza

- A) conclusão e poderia ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por **entretanto**.
- B) conclusão e poderia ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por **portanto**.
- C) oposição e poderia ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por **entretanto**.
- D) oposição e poderia ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por **portanto**.

04. No **parágrafo 7**, há citação

- A) direta que se coaduna com o pensamento do autor e é caracterizada pela transcrição das palavras da fonte citada.
- B) direta que se contrapõe ao pensamento do autor e é caracterizada pela transcrição das palavras da fonte citada.
- C) indireta que se coaduna com o pensamento do autor e é caracterizada pela paráfrase do pensamento da fonte citada.
- D) indireta que se contrapõe ao pensamento do autor e é caracterizada pela paráfrase do pensamento da fonte citada.

05. Considere o período a seguir.

Sob argumento de que notícias e opiniões falsas ou desinformativas podem causar danos a grupos sociais ou até mesmo interferir no resultado final de uma eleição, aumenta-se perigosamente o apoio à formulação de uma espécie de "index prohibitorum" digital, contendo palavras e opiniões que devem ser previamente censuradas sob o risco potencial de causar danos sociais ou eleitorais.

Outra pontuação possível para esse período, em concordância com as orientações sintático-semânticas da língua portuguesa e preservando-se o sentido da informação, está representada em:

- A) Sob argumento de que notícias e opiniões falsas ou desinformativas podem causar danos a grupos sociais ou até mesmo interferir no resultado final de uma eleição, aumenta-se, perigosamente, o apoio à formulação de uma espécie de "index prohibitorum" digital, contendo palavras e opiniões que devem ser previamente censuradas sob o risco potencial de causar danos sociais ou eleitorais.
- B) Sob argumento de que notícias e opiniões falsas ou desinformativas podem causar danos a grupos sociais ou até mesmo interferir no resultado final de uma eleição, aumenta-se perigosamente o apoio à formulação de uma espécie de "index prohibitorum" digital, contendo palavras e opiniões, que devem ser previamente censuradas sob o risco potencial de causar danos sociais ou eleitorais.
- C) Sob argumento de que notícias e opiniões falsas ou desinformativas podem causar danos a grupos sociais ou até mesmo interferir no resultado final de uma eleição, aumenta-se perigosamente, o apoio à formulação de uma espécie de "index prohibitorum" digital, contendo palavras e opiniões, que devem ser previamente censuradas sob o risco potencial de causar danos sociais ou eleitorais.
- D) Sob argumento de que notícias e opiniões falsas ou desinformativas podem causar danos a grupos sociais ou até mesmo interferir no resultado final de uma eleição, aumenta-se, perigosamente o apoio à formulação de uma espécie de "index prohibitorum" digital, contendo palavras e opiniões que devem ser previamente censuradas sob o risco potencial de causar danos sociais ou eleitorais.

06. Considere o trecho a seguir.

Ou seja, **enquanto** setores do judiciário norte-americano **impunham** uma visão restritiva e racista da liberdade de expressão, **coube** à sociedade civil ampliar os seus limites na prática.

Sobre as palavras em destaque, é correto afirmar que

- A) a primeira é uma conjunção que interliga períodos; a segunda, um verbo flexionado no pretérito perfeito; e a terceira, um verbo flexionado no pretérito imperfeito.
- B) a primeira é uma conjunção que interliga orações; a segunda, um verbo flexionado no pretérito imperfeito; e a terceira, um verbo flexionado no pretérito perfeito.
- C) a primeira é uma preposição que interliga períodos; a segunda, um verbo flexionado no pretérito perfeito; e a terceira, um verbo flexionado no pretérito imperfeito.
- D) a primeira é uma preposição que interliga orações; a segunda, um verbo flexionado no pretérito imperfeito; e a terceira, um verbo flexionado no pretérito perfeito.

07. Considere o trecho a seguir.

Com o advento das redes sociais, debates sobre os limites da liberdade de expressão **têm** ganhado força na sociedade brasileira [...]

A forma verbal em destaque é assim grafada porque está

- A) no singular e concorda com “o advento das redes sociais”.
- B) no singular e concorda com “liberdade de expressão”.
- C) no plural e concorda com “debates”.
- D) no plural e concorda com “os limites da liberdade de expressão”.

08. Considere o trecho a seguir.

Historicamente, a ampla liberdade de expressão sempre foi um instrumento popular para **fustigar** o poder estabelecido em prol de mudanças sociais.

A palavra em destaque mantém relação de

- A) hiponímia com a palavra “afagar”.
- B) hiponímia com a palavra “provocar”.
- C) sinonímia com a palavra “afagar”.
- D) sinonímia com a palavra “provocar”.

09. O gênero discursivo que apresenta propósito comunicativo e estrutura que se aproximam do texto em foco é

- A) a crônica descritiva.
- B) a notícia.
- C) o artigo científico.
- D) o artigo de opinião.

10. Considere os trechos a seguir.

A

[...] aumenta-se perigosamente o **apoio à formulação** de uma espécie de "index prohibitorum" digital [...]

B

[...] **coube à sociedade civil** ampliar os seus limites na prática.

Sobre os segmentos em destaque, é correto afirmar:

- A) ambos ilustram casos de regência nominal.
- B) ambos ilustram casos de regência verbal.
- C) em **A** ilustra-se um caso de regência nominal e, em **B**, um caso de regência verbal.
- D) em **A** ilustra-se um caso de regência verbal e, em **B**, um caso de regência nominal.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA

11. Sobre a teoria da aprendizagem e do desenvolvimento infantil, destacam-se, principalmente, as abordagens cognitivas do construtivismo e do sociointeracionismo. Considerando os estudos de Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henri Wallon, respectivamente, é correto afirmar:
- A) para Piaget, a natureza da aprendizagem ocorre à luz da epistemologia genética e a construção do conhecimento se dá por meio de estruturas mentais e cognitivas, organizadas nos estágios de desenvolvimento da inteligência. Para Vygotsky, o desenvolvimento humano compreende um processo dialético, periódico, com irregularidade no desenvolvimento das diferentes funções mentais, destacando-se a teoria do desenvolvimento dos processos mentais superiores. Para Wallon, a genética é organicamente social. A teoria do desenvolvimento cognitivo é centrada na psicogênese da pessoa completa.
 - B) para Piaget, a natureza da aprendizagem ocorre à luz da epistemologia social e a construção do conhecimento se dá por meio de etapas definidas, organizadas nos estágios de desenvolvimento da inteligência. Para Vygotsky, o desenvolvimento humano compreende um processo biológico e regular no desenvolvimento das diferentes funções mentais, destacando-se a teoria do desenvolvimento dos processos mentais superiores. Para Wallon, a genética é definida organicamente. A teoria do desenvolvimento cognitivo é centrada no desenvolvimento biológico.
 - C) para Piaget, a natureza da aprendizagem ocorre à luz das relações sociais e a construção do conhecimento se dá por meio de características psicológicas, organizadas nos estágios de desenvolvimento da inteligência. Para Vygotsky, o desenvolvimento humano compreende um processo dialético, definido pela genética, com regularidade no desenvolvimento das diferentes funções mentais e biológicas, destacando-se a teoria do desenvolvimento dos processos mentais inferiores. Para Wallon, a genética é organicamente social e biológica. A teoria do desenvolvimento cognitivo é centrada nas relações sociais apresentadas.
 - D) para Piaget, a natureza da aprendizagem ocorre à luz da epistemologia genética e a construção do conhecimento se dá por meio de estruturas biológicas predeterminadas no processo do desenvolvimento humano. Para Vygotsky, o desenvolvimento humano compreende um processo linear e biológico, com regularidade no desenvolvimento das diferentes funções mentais, destacando-se a teoria do desenvolvimento dos processos mentais superiores. Para Wallon, a genética é organicamente definida pela estrutura biológica. A teoria do desenvolvimento cognitivo é centrada na psicogênese da pessoa completa.
12. O planejamento educacional e de ensino é fundamental para estruturar o trabalho pedagógico. Sobre essa assertiva, é correto afirmar:
- A) os elementos constitutivos do planejamento escolar estão implicados social e politicamente. É um processo da coletividade e da coordenação da gestão escolar, articulada ao trabalho discente, determinado pelo ambiente educativo e e pela problemática do contexto social. Dessa maneira, o planejamento é uma atividade de reflexão, estruturando didaticamente o fazer pedagógico docente.
 - B) os elementos constitutivos do planejamento escolar estão implicados social e politicamente. É um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulada ao trabalho pedagógico e à problemática do contexto social. Dessa maneira, o planejamento é uma atividade de reflexão, estruturando didaticamente o fazer pedagógico docente.
 - C) Os elementos constitutivos do planejamento escolar estão implicados social e politicamente. É um processo de racionalização, organizado pelos docentes para coordenar a ação discente, articulada ao trabalho pedagógico e à problemática do contexto social. Dessa maneira, o planejamento é uma atividade de reflexão, estruturando didaticamente o fazer pedagógico docente.
 - D) Os elementos constitutivos do planejamento escolar estão dissociados das influências sociais e políticas. É um processo de racionalização, organização e coordenação da ação discente, articulada ao trabalho pedagógico e à problemática do contexto social. Dessa maneira, o planejamento é uma atividade de reflexão, estruturando didaticamente o fazer pedagógico docente.

13. Sobre as Diretrizes para a Educação Básica no Brasil, o Ministério da Educação, por meio da Resolução CNE/CEB nº 2, de 16 de agosto de 2021, que dispõe sobre Diretrizes Operacionais para implementação do Arranjo de Desenvolvimento da Educação (ADE) como instrumento de gestão pública para a melhoria da qualidade social da educação, define, em seu Art. 1º:
- A) A presente Resolução complementa as disposições da Resolução CNE/CEB nº 1, de 23 de janeiro de 2012, visando estabelecer diretrizes operacionais para orientar a implementação de Arranjo de Desenvolvimento da Educação (ADE) como instrumento de gestão privada para a melhoria da qualidade social da educação. § 1º O ADE é uma forma de colaboração instituída entre estados da região Norte, articulados horizontalmente, visando a assegurar o direito à educação de qualidade e ao seu desenvolvimento territorial e geopolítico.
 - B) A presente Resolução complementa as disposições da Resolução CNE/CEB nº 1, de 23 de janeiro de 2012, visando estabelecer diretrizes operacionais para orientar a implementação de Arranjo de Desenvolvimento da Educação (ADE) como instrumento de gestão privada para a melhoria da qualidade social da educação. § 1º O ADE é uma forma de colaboração instituída entre estados da região Nordeste, em articulação horizontal, visando a assegurar o direito à educação de qualidade e ao seu desenvolvimento territorial e geopolítico.
 - C) A presente Resolução complementa as disposições da Resolução CNE/CEB nº 1, de 23 de janeiro de 2012, visando estabelecer diretrizes operacionais para orientar a implementação de Arranjo de Desenvolvimento da Educação (ADE) como instrumento de gestão pública para a melhoria da qualidade social da educação e da saúde. § 1º O ADE é uma forma de colaboração instituída entre municípios, em articulação horizontal, visando a assegurar o direito à educação de qualidade e à saúde pública no desenvolvimento territorial e geopolítico.
 - D) A presente Resolução complementa as disposições da Resolução CNE/CEB nº 1, de 23 de janeiro de 2012, visando estabelecer diretrizes operacionais para orientar a implementação de Arranjo de Desenvolvimento da Educação (ADE) como instrumento de gestão pública para a melhoria da qualidade social da educação. § 1º O ADE é uma forma de colaboração instituída entre municípios, em articulação horizontal, visando a assegurar o direito à educação de qualidade e ao seu desenvolvimento territorial e geopolítico.
14. A metodologia do ensino e aprendizagem é fundamental no planejamento e no desenvolvimento do trabalho didático-pedagógico. Os métodos de ensino dizem respeito às ações
- A) docentes pelas quais se organizam as atividades de ensino e aprendizagem, visando ao alcance dos objetivos do trabalho docente em relação à aprendizagem dos conteúdos trabalhados, favorecendo a interação entre os partícipes desse processo, a assimilação consciente dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades cognitivas e operativas dos alunos.
 - B) pelas quais se organizam as atividades de ensino e aprendizagem, visando ao alcance dos objetivos do trabalho pedagógico dos gestores escolares em relação à aprendizagem dos docentes, favorecendo a interação entre os partícipes desse processo, a assimilação consciente dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades psicológicas e operativas dos docentes.
 - C) pedagógicas pelas quais se organizam as atividades de ensino e aprendizagem, visando ao alcance dos objetivos dos gestores escolares em relação à aprendizagem dos alunos e de suas famílias, favorecendo a interação entre os partícipes desse processo, a assimilação consciente dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades físicas e cognitivas de todos.
 - D) docentes pelas quais se organizam as atividades de ensino e aprendizagem, visando o alcance dos objetivos do trabalho docente em relação à aprendizagem dos conteúdos trabalhados, favorecendo a interação entre os partícipes desse processo, a assimilação consciente dos conhecimentos e o desenvolvimento biológico e das capacidades psicológicas dos alunos.

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MAXARANGUAPE
EDITAL Nº 001/2022 – MAXARANGUAPE/RN

15. A avaliação da aprendizagem envolve diferentes funções, entre elas, a diagnóstica, a formativa e a somativa. Sobre a função formativa da avaliação, é correto afirmar que ela deve ser realizada
- A) no início do processo de ensino, observando-se o desenvolvimento dos pré-requisitos necessários para que a aprendizagem ocorra, quanto aos conhecimentos, às habilidades e às atitudes, permitindo a continuidade ou o redimensionamento do processo de ensino, possibilitando ao professor repensar o planejamento de suas aulas.
 - B) no final de uma unidade de ensino ou de uma disciplina, avaliando o estudante dentro de um contexto classificatório, observando-se o desenvolvimento dos alunos, com objetivo na classificação dos níveis de aproveitamento previamente estabelecidos.
 - C) durante todo o período letivo, observando-se o desenvolvimento da aprendizagem do estudante quanto aos conhecimentos, às habilidades e às atitudes, permitindo a continuidade ou o redimensionamento do processo de ensino, possibilitando ao professor repensar o planejamento de suas aulas.
 - D) durante todo o período letivo, observando-se o desenvolvimento da aprendizagem docente, quanto aos conhecimentos, às habilidades e às atitudes, permitindo a continuidade ou o redimensionamento do processo de ensino, possibilitando à equipe gestora o repensar do planejamento das aulas.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – PROFESSOR FUNDAMENTAL II –
EDUCAÇÃO FÍSICA**

16. A introdução da Educação Física nas escolas brasileiras se deu efetivamente através da Reforma Couto Ferraz (1851), bem como da reforma realizada por Rui Barbosa (1882), com recomendação de que a ginástica fosse obrigatória. Com as diversas discussões sobre a importância e a implementação dessa área de conhecimento efetiva nos bancos escolares, passou-se a discutir e estudar diversas tendências que, historicamente, são detectadas nos seus diversos períodos. Dessa forma, é correto afirmar que algumas dessas tendências históricas são identificadas como
- A) higienista, corporativista, pedagógico e humanista.
 - B) higienista, militarista, pedagógico e competitivo.
 - C) humanista, militarista, pedagógico e competitivo.
 - D) humanista, corporativista, competitivo e pedagógico.
17. A construção do conhecimento na Educação Física vem, há muitos anos, passando por diversas transformações e proposições que oportunizam o indivíduo a experimentar e vivenciar praticamente, criticamente e reflexivamente a diversidade da cultura corporal em nossa área de conhecimento. Esses saberes adquiridos pelos indivíduos, somados às suas outras experiências e vivências, aumentam seu repertório de conhecimento para o desenvolvimento de suas práticas no contexto escolar. Esses conhecimentos e experiências são encontrados nos
- A) espaços, nos esportes, na ginástica e no lazer.
 - B) esportes, nas danças, na ginástica e na literatura.
 - C) jogos, nas lutas, na literatura e nos esportes.
 - D) jogos, nas danças, nas lutas e nas ginásticas.
18. A Educação Física, no contexto escolar, deve se comprometer com a saúde dos alunos, mediante estratégias que os conscientizem sobre a importância da alimentação e de atitudes corporais e que visem a um melhor desenvolvimento corporal no tocante ao modismo divulgado pelas mídias na atualidade. Os hábitos alimentares e uma tomada de consciência sobre seus corpos devem iniciar desde a escola até suas fases adultas, sendo o professor um articulador nessas tomadas de consciência. Cabe aqui salientar a diversidade cultural, social e alimentar em que estão inseridos nossos alunos, para que não se reforce uma atitude em detrimento das reais necessidades de nossos alunos. Dessa forma, a Educação Física deve se comprometer com o desenvolvimento e com a conscientização da importância da saúde em nossos alunos com base em fatores relacionados à participação em
- A) programas de lazer.
 - B) alguma modalidade esportiva.
 - C) programas esportivos nos fins de semana.
 - D) programas de hábitos saudáveis e dietas rigorosas.
19. A apreensão dos conhecimentos em Educação Física tem nas metodologias uma das formas de possibilitar aos educandos a compreensão e a assimilação dos seus conteúdos. Na atualidade, as metodologias nas aulas de Educação Física devem estimular os alunos a serem
- A) indivíduos que possam acumular os conhecimentos para suas necessidades futuras.
 - B) indivíduos aptos a realizarem atividades corporais em suas técnicas corretas.
 - C) receptores dos conhecimentos adquiridos no ambiente escolar.
 - D) críticos e atuantes no contexto social, cultural e educacional.

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MAXARANGUAPE
EDITAL Nº 001/2022 – MAXARANGUAPE/RN

- 20.** A natureza lúdica e educativa dos jogos, nas aulas de Educação Física, não precisa ser ministrada exclusivamente nas quadras, mas também nas salas de aula. Dessa forma, o ensino deve ser integrado com as diversas disciplinas que fazem parte do currículo do aluno. Trabalhar de forma interdisciplinar é importante nas aulas de Educação Física; os professores podem trabalhar a prática com a teoria, primando pela participação ativa dos alunos no processo pedagógico. Dessa forma, é correto afirmar:
- A) a atividade lúdica deve ser proporcionada nas primeiras etapas da educação das crianças, educação infantil, e deve ser estimulada exclusivamente como momentos de diversão e lazer delas.
 - B) o jogo na escola deve ser realizado com rígidas regras de conhecimento dos alunos, pois possibilita benefícios importantes para a aprendizagem deles, dando-lhes responsabilidades.
 - C) o jogo apresenta benefícios importantes para as crianças, pois a partir desses benefícios os alunos podem entender melhor as regras, agindo de acordo com elas e mantendo ordem nas aulas.
 - D) a atividade lúdica, advinda das brincadeiras e jogos, pode favorecer o aprendizado do aluno no contexto escolar, pois se configura como uma ferramenta importante para o desenvolvimento integral dos alunos.
- 21.** O esporte, no contexto escolar, deve ser trabalhado como um instrumento educacional, visando ao desenvolvimento dos alunos e de suas necessidades físicas, sociais e emocionais. Dessa forma, o esporte na escola deve se constituir num instrumento de formação do ser humano como um todo. Diante desse fenômeno educacional, deve-se
- A) recorrer a uma abordagem técnica para que o aprendizado dos alunos seja quantitativo e facilitador no processo educacional.
 - B) compreender que o esporte não é praticado na proporção que deveria e, dessa forma, não cumpre seu papel exclusivamente socializante.
 - C) formar indivíduos que reconheçam a importância dos valores em suas práticas, reforçando a competição como elemento fundamental das práticas esportivas.
 - D) possibilitar com essa prática o respeito aos limites dos colegas, o saber ganhar e perder e muitos outros conceitos éticos e morais inerentes à prática.
- 22.** O esporte tem grande popularidade no cenário mundial, levando milhões de indivíduos a praticá-lo em suas escolas de iniciação esportiva. Com as diversas modalidades esportivas existentes, o esporte apresenta os jogos coletivos e individuais. Com o aumento da prática esportiva, surgiram algumas discussões acerca das metodologias de ensino-aprendizagem das modalidades esportivas. Os esportes coletivos, os quais são realizados por duplas ou equipes, se configuram por regras sistematizadas. Já os esportes individuais são praticados sem a colaboração de outro atleta e/ou aluno, dependendo exclusivamente de suas habilidades nas atividades a serem executadas. São características de esporte coletivo e individual, respectivamente:
- A) transição e companheiro de equipe.
 - B) equipe adversária e habilidade técnica.
 - C) elementos estratégicos e companheiro de equipe.
 - D) mediação de arbitragem e elementos táticos e estratégicos.

- 23.** Na atualidade, a prática da dança consiste em aulas que envolvem músicas e ritmos diversos. Trata-se de uma atividade intensa, alegre, com movimentos corporais expressivos e bem-marcados. É bastante recomendado para aqueles que gostam de combinar atividade esportiva com alegria, visando a um otimizado conhecimento corporal. Essa modalidade trabalha o fortalecimento muscular, o ritmo, a socialização e a coordenação motora, além de praticar exercícios físicos que exprimem alegrias, divertem e interagem. Nessa perspectiva, é correto afirmar que a dança
- A) continua sendo uma prática meramente voltada à alienação corporal e ao culto ao corpo perfeito.
 - B) é uma prática corporal que possibilita a seus praticantes um total desinibição, levando-lhes a um bom desenvolvimento corporal e a uma melhoria em sua consciência corporal.
 - C) vem apresentando um declínio no que se refere aos seus princípios e fundamentos de possibilitar experiências corporais diversas.
 - D) passa por uma mudança de paradigma, em que apresenta uma quantidade e uma variedade de métodos e estilos em sua execução técnica.
- 24.** Os jogos e as brincadeiras nas aulas de Educação Física são ferramentas importantes por contribuir no desenvolvimento motor, afetivo, cognitivo e social dos alunos. Esses conhecimentos, relacionados ao meio em que vivem, favorecem a construção das identidades dos alunos. Os jogos e as brincadeiras, trabalhados de forma lúdica, favorecem o aprendizado, contribuindo
- A) em seus sentidos de mundo e nos conhecimentos relacionados ao meio em que estão inseridos, possibilitando a construção de uma personalidade e um aprendizado específico.
 - B) nas aulas de Educação Física como ferramentas estimuladoras e enriquecedoras, pois contribuem para que o professor tenha mais possibilidades de trabalhar o desenvolvimento dos alunos.
 - C) na formação humana, proporcionando aos alunos conhecimentos de si e das técnicas a serem utilizadas nos jogos e brincadeiras apresentados.
 - D) para a valorização da consciência individual e para a contribuição pedagógica das aulas de Educação física na educação básica.
- 25.** A Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2007) salienta a importância da inclusão no ambiente escolar. Esses direitos visam a facilitar a efetiva participação dessa população no direito à educação de forma integral. No Brasil, a Lei Brasileira de Inclusão (2015) garante o acesso da pessoa com deficiência, de forma igualitária de condições, a todo sistema escolar. Dessa forma, a importância da Educação Física no contexto inclusivo traz benefícios como
- A) conhecer as diversas estruturas de atividades que possam desenvolver as especificidades encontradas nessa parcela da população.
 - B) estimular o desenvolvimento motor; contribuir para a integração social e atuar no desenvolvimento da autoconfiança e da autoestima.
 - C) possibilitar atividades específicas para o desenvolvimento corporal das pessoas com deficiência de suas mobilidades reduzidas.
 - D) detectar as atividades para os diversos tipos de deficiência e de como essas atividades podem ser praticadas pelos alunos com deficiência.

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MAXARANGUAPE
EDITAL Nº 001/2022 – MAXARANGUAPE/RN

26. As atividades rítmicas e expressivas, no âmbito da Educação Física, representam um significativo repertório de manifestações da cultura de movimento como os tipos de dança, as brincadeiras cantadas e outras manifestações que expressam e comunicam uma gestualidade específica a partir de partituras rítmicas e diversos sons. Nesse sentido, o enfoque das atividades rítmicas e expressivas são
- A) de desenvolver a criatividade e a fluência dos movimentos, relacionando-os entre aqueles que detêm uma técnica de dança específica.
 - B) de possibilitar aos alunos um apuramento técnico e rítmico nas suas vidas artísticas e esportivas de forma satisfatória.
 - C) de vivenciar e apreciar, nas aulas de Educação Física, os aspectos básicos que caracterizam o movimento expressivo com as direções, as trajetórias, os planos e os níveis que o corpo percorre no espaço.
 - D) de desenvolver as intensidades, as durações de tempo, o peso e a força que se imprime aos movimentos específicos que devemos estimular em nossos alunos.
27. Todo indivíduo tem uma forma peculiar ao se movimentar. Cada movimento realizado é regido por fatores que desencadeiam o ritmo, a forma e a intensidade. Esses elementos ou fatores do movimento são
- A) tempo, espaço, peso e fluência.
 - B) tempo, espaço, movimento e força.
 - C) espaço, fluência, peso e intensidade.
 - D) espaço, intensidade, peso e tempo.
28. As aulas de Educação Física são espaços onde são estimuladas diversas manifestações rítmicas e expressivas. A vivência, a reflexão e a apreciação dos vários repertórios abrem caminho para o desenvolvimento da imaginação e da criação de novas gestualidades e sonoridades que não devem se resumir a reproduzir padrões ou privilegiar algumas referências rítmicas e expressivas em detrimento de outras. Essa descrição caracteriza a dimensão
- A) atitudinal de conteúdo.
 - B) pedagógica do conteúdo.
 - C) conceitual de conteúdo.
 - D) procedimental de conteúdo.
29. O brinquedo cantado se caracteriza por um importante recurso pedagógico no contexto escolar por desenvolver a consciência corporal, o ritmo, a lateralidade e a coordenação motora nos alunos. Brincando os alunos aprendem sobre diversas histórias e desenvolvem suas potencialidades e seus aspectos cognitivo, afetivo e motor. A vivência dessas práticas,
- A) ajuda no desenvolvimento e na organização temporal e espacial dos alunos. As brincadeiras cantadas devem ser praticadas exclusivamente pelos alunos do ensino fundamental por precisar de uma maior maturidade dos discentes.
 - B) faz com que os alunos exercitem, de forma parcial, braços e pernas, mas desenvolve o raciocínio e a memória, estimulando nos discentes o desenvolvimento dos aspectos técnicos do brinquedo cantado.
 - C) proporciona movimentação espacial e rítmica que possibilita aos alunos o desenvolvimento de sua criatividade, representada por seus movimentos naturais que contribuem na ampliação de sua corporeidade.
 - D) favorece a realização de atividades de forma lúdica, respeitando o nível de compreensão das crianças, e favorecendo uma especialização precoce para suas práticas esportivas a posteriori.

30. A Base Nacional Comum Curricular é uma conquista para a Educação Básica por apresentar os conhecimentos fundamentais para que toda a classe estudantil em nosso país deva ter acesso aos seus conteúdos. Das primeiras séries iniciais ao ensino médio, é importante que os alunos assimilem os conhecimentos primordiais para o seu desenvolvimento educacional. Nesse sentido, os profissionais de Educação Física devem conhecer a base que define os conteúdos da Educação Física e de como se deve proceder a partir de suas dimensões de conhecimento. Na BNCC a Educação Física deve
- A) estar situada na área de comunicação, na qual devemos praticar, no âmbito cultural, seu desenvolvimento, junto às práticas esportivas como campo de conhecimento da cultura corporal de movimento.
 - B) contribuir para ampliar conhecimentos e pensamentos críticos das produções culturais que se manifestam pela linguagem corporal, que se desenvolve de forma isolada das demais linguagens e dos contextos da vida cultural.
 - C) disseminar conhecimentos sistematizados e específicos das diversas modalidades esportivas existentes no espectro do contexto escolar, centrando no professor o facilitador de seus conhecimentos aos alunos.
 - D) ser compreendida como componente curricular que tematiza as práticas corporais nas unidades temáticas de jogos e brincadeiras, danças, lutas, esportes e práticas corporais de aventura.